



## *Poder Legislativo do Município da Lapa* *Estado do Paraná*

### **ATA NÚMERO DOIS MIL, OITOCENTOS E SETENTA E SEIS(2.876)**

Aos dezenove dias do mês de junho do ano de dois mil e sete reuniu-se no Plenário Vereador César Augusto Leoni, o Poder Legislativo Municipal da Lapa sob a Presidência do Vereador, João Antonio de Jesus Martins Secretariado pelos Vereadores Juciel Vilmar Jungles dos Santos e Vilmar C. Fávaro, presente os Vereadores: Dirceu Rodrigues Ferreira, Marco Antonio Bortoletto, Leandro Pierin Borges da Silveira, Marco Antonio Ferrari Ramos, Antonio Luiz Carlos Cavalini e João Renato Leal Afonso. À hora regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão, iniciando com a deliberação das Atas anteriores números, dois mil oitocentos e setenta e três e dois mil oitocentos e setenta e quatro, sendo a mesmas aprovadas por unanimidade. Conforme acordo em Plenário o resumo das correspondências recebidas, encontra-se nas mãos dos Senhores Vereadores. Ainda no Expediente do Dia foi feita, pelo 2º Secretário, Vereador Vilmar Czarneski Fávaro, a leitura do resumo das correspondências expedidas, constando o seguinte: Protocolo: 312/2007, Documento: Ofício, Número: 313/2007, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Requerimento do Vereador Marco Antonio Ferrari Ramos. Protocolo: 313/2007, Documento: Ofício, Número: 314/2007, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Conforme Requerimento verbal do Vereador João Renato Leal Afonso. Protocolo: 314/2007, Documento: Ofício, Número: 304/2007, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Atendendo Indicação nº 53/2007 de autoria do Vereador Juciel V. Jungles dos Santos. Protocolo: 315/2007, Documento: Ofício, Número: 303/2007, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Atendendo indicação nº 52/2007 de autoria dos Vereadores João Antonio de J. Martins Juciel V. J. dos Santos, Marco Antonio F. Ramos, Vilmar Fávaro Purga e Leandro P. Borges da Silveira. Protocolo: 316/2007, Documento: Ofício, Número: 305/2007, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Conforme requerimento nº 37/2007 de autoria dos Vereadores João Antonio de J. Martins, Juciel V. J. dos Santos, Marco A. F. Ramos, Vilmar Fávaro Purga, Leandro P. Borges da Silveira. Protocolo: 317/2007, Documento: Ofício, Número: 306/2007, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Conforme Requerimento nº 38/2007 de autoria do Vereador Leandro P. Borges da Silveira. Protocolo: 318/2007, Documento: Ofício, Número: 307/2007, Destinatário: Paulo Brasília, Descrição: Conforme requerimento nº 39/2007 de autoria do Vereador Vilmar Fávaro Purga. Protocolo: 319/2007, Documento: Ofício, Número: 312/2007, Destinatário: Daniel Jacinto Berno, Descrição: Conforme requerimento verbal do Vereador Marco Antonio F. Ramos. Protocolo: 320/2007, Documento: Ofício, Número: 308/2007, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Conforme requerimento nº 40/2007 de autoria dos Vereadores João Antonio de J. Martins, Juciel V. Jungles dos Santos, Marco Antonio F. Ramos, Vilmar Fávaro Purga, Leandro P. Borges da Silveira. Protocolo: 321/2007, Documento: Ofício, Número: 317/2007, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Solicita informações. Protocolo: 322/2007, Documento: Ofício, Número: 311/2007, Destinatário: Prefeito Miguel Batista, Descrição: Ate a presente data não houve resposta ao ofício nº 466/2006. Protocolo: 323/2007, Documento: Ofício, Número: 310/2007, Destinatário: Prefeito Miguel Batista, Descrição: Apresentação do anteprojeto de lei nº 02/2007. Protocolo: 324/2007, Documento: Ofício, Número: 315/2007, Destinatário: Prefeito Miguel Batista, Descrição: Tramita nesta Casa de Leis o Projeto de Decreto Legislativo nº 05/2007, Protocolo: 325/2007, Documento: Ofício, Número: 316/2007, Destinatário: Prefeito Miguel Batista, Descrição: Até a presente data não houve resposta ao ofício nº 08/2006, Protocolo: 326/2007, Documento: Ofício, Número: 318/2007, Destinatário: Prefeito Miguel Batista. Descrição: Encaminhando cópias dos comunicados. Protocolo: 327/2007, Documento: Ofício, Número: 319/2007, Destinatário: João Renato Leal Afonso, Descrição: Manifestação sobre dívidas. Nada mais a tratar, o Senhor Presidente João Antonio de Jesus Martins, deixou as correspondências à disposição de todos os Vereadores na Secretaria desta Casa. Dando início a Ordem do Dia, presentes os Vereadores Juciel Vilmar Jungles dos Santos, Vilmar Czarneski Fávaro, Dirceu Rodrigues Ferreira, Marco Antonio Bortoletto, Leandro Pierin Borges da Silveira, Marco Antonio Ferrari Ramos, Antonio Luiz Carlos Cavalini e João Renato Leal Afonso. Antes de passar a leitura do primeiro projeto o Senhor Presidente comunicou aos Vereadores que a Assessoria Jurídica entende que a Redação Final deverá ser votada em dois turnos, então sendo aprovada em primeiro havendo pedido de





# *Poder Legislativo do Município da Lapa*

## *Estado do Paraná*

Ata nº. 2.876

Fl. 02

dispensa de interstício aprovada em segundo. Redação Final ao anteprojeto de Lei nº 29/07, de autoria da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento, que dispõe sobre as Diretrizes para Elaboração da Lei Orçamentária para o exercício de 2008, e dá outras providências. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma foi a Redação Final ao anteprojeto de Lei nº 29/07, de autoria da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento, que dispõe sobre as Diretrizes para Elaboração da Lei Orçamentária para o exercício de 2008, e dá outras providências, colocada em 1ª votação sendo aprovada por unanimidade. Havendo Requerimento Verbal de autoria do Vereador Cavalini solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação da Redação Final ao anteprojeto de Lei nº 29/07, de autoria da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento, que dispõe sobre as Diretrizes para Elaboração da Lei Orçamentária para o exercício de 2008, e dá outras providências, colocado em votação sendo aprovada por unanimidade. Em 2ª discussão a Redação Final ao anteprojeto de Lei nº 29/07, de autoria da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento, que dispõe sobre as Diretrizes para Elaboração da Lei Orçamentária para o exercício de 2008, e dá outras providências. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma foi a Redação Final ao anteprojeto de Lei nº 29/07, de autoria da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento, que dispõe sobre as Diretrizes para Elaboração da Lei Orçamentária para o exercício de 2008, e dá outras providências, colocada em 2ª votação sendo aprovada por unanimidade. O Vereador Antonio Luiz Carlos Cavalini disse que entendeu que se tivesse uma emenda de redação aí poderiam votar em segunda votação, mas não tem, mas foi somente para esclarecer as idéias. O Presidente Senhor João Antonio de Jesus Martins disse que é a interpretação jurídica e sempre segue o aconselhamento deles. Em 1ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 33/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre operação de crédito com a Agência de Fomento do Paraná. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Marco Antonio Bortoletto dizendo que esse projeto é de suma importância a aprovação por esta Casa porque é a continuidade do plano de pavimentação urbana da cidade da Lapa. Projeto que depende da aprovação desse Poder para que o Executivo possa executá-lo, nada mais é do que a pavimentação asfáltica das Ruas Tenente Henrique dos Santos, Nossa Senhora do Rocio, Desembargador Westphalen e Rua Sabóia Cortes, e a pavimentação com paralelepípedo na Rua Gabriel Maristany Junior no bairro da Barcelona, então com a aprovação desse projeto a Câmara Municipal da Lapa autoriza o Poder Executivo a operar um crédito no valor de até oitocentos mil reais, então é de fundamental importância a aprovação desse projeto para que essas obras possam ser concretizadas nas ruas descritas. Em tempo o Senhor Presidente João Antonio de Jesus Martins informou ao Plenário que existe uma emenda modificativa ao Anteprojeto de Lei nº 33/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre operação de crédito com a Agência de Fomento do Paraná. Livre a palavra para 1ª discussão da emenda modificativa fez uso dela o Vereador Vilmar Fávaro Purga dizendo que essa emenda ao projeto ora discutido que vem trazer recursos para a pavimentação e para galerias de águas pluviais foi feita essa emenda pela Mesa Executiva emenda essa de redação onde no projeto original fala-se quitações na emenda diz quitação, por isso pediu a aprovação. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi a emenda modificativa ao Anteprojeto de Lei nº 33/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre operação de crédito com a Agência de Fomento do Paraná, colocada em 1ª votação sendo aprovada por unanimidade. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Vilmar Fávaro solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação da emenda modificativa ao Anteprojeto de Lei nº 33/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre operação de crédito com a Agência de Fomento do Paraná, colocado em votação sendo aprovada por unanimidade. Em 2ª discussão a emenda modificativa ao Anteprojeto de Lei nº 33/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre operação de crédito com a Agência de Fomento do Paraná. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma foi a emenda modificativa ao Anteprojeto de Lei nº 33/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre operação de crédito com a Agência de Fomento do Paraná, colocada em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade a





## *Poder Legislativo do Município da Lapa* *Estado do Paraná*

Ata nº. 2.876

Fl. 03

emenda modificativa. Livre a palavra para discussão do Anteprojeto de Lei nº 33/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre operação de crédito com a Agência de Fomento do Paraná, fez uso dela o Vereador Marco Ramos dizendo que conforme acordo com o Prefeito e com o líder do Prefeito Vereador Marco Bortoletto, os Vereadores da oposição, não oposição a Lapa, irão com certeza votar favoráveis a todos, até porque já foram discutidos esses projetos antes, para que a Lapa tenha um segmento em linha reta com bastante força, é um sinal que estão dando ao Prefeito de que a Câmara está sempre do lado certo, se o Prefeito estiver do lado certo estarão sempre com ele com certeza, então registrou que o que foi combinado com o Prefeito referente ao que os Vereadores puderem fazer para ajudar ele está sendo feito, esperam que ele cumpra a parte dele. Com a palavra o Vereador Cavalini dizendo que votará favorável a esse projeto de Lei porque entende que a Lapa precisa melhorar na questão urbana como bem disse o Vereador Marco Bortoletto. Sugeriu ao Prefeito que o Poder Executivo além de colocar em prática essa pavimentação também possa reabrir a fábrica de manilhas e bloquetes que tinha na cidade, uma fábrica pública, uma geração de empregos, com muitas pessoas humildes precisando de empregos poderiam com projeto paralelo a esses oficiais calçar muitas ruas e urbanizarem a cidade e melhorar a qualidade de vida tão importante para o Município de forma que seria um trabalho bem mais barato do que o orçamento comercial que corre pelo País, por isso vota favorável com a indicação da reabertura da antiga fábrica de manilhas e bloquetes do Município. Com a palavra o Vereador Juciel disse que como o Vereador Marco do Posto já comentou já tem acordo para aprovarem todos os projetos, mas acha de suma importância a aprovação desses oitocentos mil reais para a pavimentação de quatro ruas porque o Prefeito na campanha prometeu fazer o maior programa de pavimentação que a Lapa já viu, até agora viu somente recape em algumas ruas, então está mais do que na hora dele começar a fazer o que ele prometeu em campanha, por isso tem que dar essa força para ele, e espera que venham outros projetos porque a Lapa não precisam só de quatro ruas para serem pavimentadas, os moradores da cidade sabem que tem muitas ruas que precisam de pavimentação, como ele prometeu pavimentar todas as ruas tem muito trabalho pela frente, não sabe se vai dar tempo, porque daqui a um ano e meio acabará o mandato dele, mas seu voto é favorável como já foi comentado do acerto que tem para aprovarem todos os projetos desta data. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o Anteprojeto de Lei nº 33/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre operação de crédito com a Agência de Fomento do Paraná, colocado em 1ª votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo Requerimento Verbal de autoria do Vereador Dirceu Rodrigues solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Anteprojeto de Lei nº 33/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre operação de crédito com a Agência de Fomento do Paraná, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Em 2ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 33/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre operação de crédito com a Agência de Fomento do Paraná. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma foi o Anteprojeto de Lei nº 33/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre operação de crédito com a Agência de Fomento do Paraná, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 34/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional suplementar e dá outras providências. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma foi o Anteprojeto de Lei nº 34/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional suplementar e dá outras providências, colocado em 1ª votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo Requerimento Verbal de autoria do Vereador Vilmar Fávaro Purga solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Anteprojeto de Lei nº 34/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional suplementar e dá outras providências, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Em 2ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 34/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional suplementar e dá outras providências. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Juciel dizendo que somente para esclarecer que essa abertura de crédito





## *Poder Legislativo do Município da Lapa* *Estado do Paraná*

Ata nº. 2.876

Fl. 04

suplementar a justificativa do Prefeito diz que são duzentos e sessenta mil reais para fazer o pagamento dos estagiários. Com a palavra o Vereador Marco Ramos pediu para o Vereador Juciel esclarecer de onde vai sair esse dinheiro para pagar os funcionários. O Senhor Presidente João Antonio de Jesus Martins disse que se entristece por não poder fazer uso da palavra, por isso deixa aos demais Vereadores que expliquem, mas se entristece porque ele está tirando duzentos e sessenta mil reais da dotação da saúde e passando para pagamento de estagiário. Continuando o Vereador Marco Ramos disse que não queria ser a pessoa a colocar isso, mas fica um entre aspas, "a saúde da Lapa vai bem, muito obrigado". Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o Anteprojeto de Lei nº 34/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional suplementar e dá outras providências, colocado 2ª votação. O Senhor Presidente João Antonio de Jesus Martins disse que isso o deixa muito triste, mas do ponto de vista Jurídico é legal e ele precisa fazer isso para pagar os estagiários porque não tem, o que entristece é que ele esteja tirando de uma dotação da saúde. O Vereador Cavalini disse que apenas para esclarecer que embora esteja saindo da saúde votaram a favor desse projeto porque o índice de quinze por cento exigidos pela Lei o Poder Executivo tem aplicado, nesta data está em vinte e um por cento a aplicação na saúde, portanto não tem como negar esse voto. O Vereador Marco Ramos colocou uma situação e talvez tenha colocado os Vereadores como vilão, mas não é, o Prefeito culpa muitas vezes os Vereadores porque a Prefeitura não anda, a saúde não anda, a estrada não sai, então os Vereadores são os culpados porque não deram o dinheiro, fizeram um acordo de que vão fazer a Lapa andar, tudo que vier para esta Casa vão aprovar, mas estão vendo, é uma coisa que é um absurdo, tirar duzentos e sessenta mil da saúde, onde está precária, está muito mal, muito mal mesmo, para jogar em pagamento de funcionário estagiário, tudo bem que estão ganhando seus salários, muito bem, mas a situação da Lapa hoje é uma situação difícil, acha que o Prefeito tem que repensar nesses cargos dele, principalmente esses cargos que não tem muita serventia no seu entender e pensar no povo, está colocando uma situação, mas por outro lado ele está pensando no melhor para a Lapa que tem uma notícia boa, então acredita nele e acha que vai para a frente, mas acha que a saúde do jeito que está. No dia anterior foi um funcionário que foi mordido por aranha a uns quinze dias no hospital, o médico foi lá e apertou e disse que era um berne, um furúnculo, a pessoa estava quase perdendo toda a carne do braço bem no cotovelo, foi mandado ir no Dr. Arno e ele automaticamente disse que teria que medicar contra a aranha marrom, então é precária, disse ao líder do Prefeito que o nome do médico é José que ainda falou para ele para largar mão de beber porque senão o remédio não iria fazer efeito, a pessoa nem beber bebe, são coisa que como Vereador às vezes tem que fechar o olho e deixar passar, porque senão a culpa é dos Vereadores que não aprovaram e são culpados, por isso estão esclarecendo de onde está saindo o dinheiro, amanhã ou depois se a saúde estiver precária todos sabem que ele está tirando dali para jogar em outros buracos. Solicitando um aparte o Vereador Marco Bortoletto disse que é preciso que se diga que o limite mínimo de gasto com a saúde é de quinze por cento e a Prefeitura está investindo é vinte e um por cento, o que deve estar errado talvez seja a aplicabilidade desse recurso, então quem é o responsável pela aplicação desse recurso é o Secretário Municipal da Saúde, então alguma coisa não deve estar correndo a contento inclusive solicitou se acharem necessário que o Secretário de Saúde se faça presente para se justificar. Essa questão do remanejamento de verba não é que se esteja tirando dinheiro da saúde para se pagar os estagiários, existe uma sobra de recursos pelo orçamento e uma falta num determinado setor, por isso está sendo transferida a rubrica dele, mas não necessariamente que esteja saindo da aplicação da saúde para entrar em outra determinada aplicação. Está sendo gasto seis por cento a mais do que a Lei manda, precisam ver de que forma está sendo gasto, é uma responsabilidade do Secretário Municipal de Saúde, o Prefeito é lógico que é co-responsável, mas acha que alguma coisa não está andando a contento porque se estivesse não teriam tantas reclamações, estão trabalhando para que as coisas melhorem se for necessário que o Secretário se faça presente também é a favor dessa presença dele. Continuando o Vereador Marco Ramos disse que não gosta de falar nada, discorda dessa idéia de vir Secretário para mentir aos Vereadores, não





## *Poder Legislativo do Município da Lapa* *Estado do Paraná*

Ata nº. 2.876

Fl. 05

adianta, ele vai vir e dizer que está isso, e aquilo e sabem como está, o patrão do Secretário é o Prefeito, sabem que está errado, o Prefeito sabe que está errado e deixa a pessoa lá, alguma coisa está errada, ou o Prefeito tem alguma coisa amarrada com o Secretário que não manda embora, não adianta chamar ele para vir mentir e não resolver nada, já está cansado de vir pessoas nesta Casa mentir, dizer que está bom isso e aquilo, sabem que lá fora está ruim, acha que dentro desta Casa chega de mentira, o que é verdade vão falar, o que não é vão elogiar e pronto. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o Anteprojeto de Lei nº 34/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional suplementar e dá outras providências, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 35/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional suplementar e dá outras providências. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma foi o Anteprojeto de Lei nº 35/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional suplementar e dá outras providências, colocado em 1ª votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo Requerimento Verbal de autoria do Vereador Marco Bortoletto solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Anteprojeto de Lei nº 35/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional suplementar e dá outras providências, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Em 2ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 35/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional suplementar e dá outras providências. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma foi o Anteprojeto de Lei nº 35/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional suplementar e dá outras providências, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 36/07, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a contratar projetos de melhoria da iluminação pública do Município e financiamento com a Copel S/A, e dá outras providências. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Marco Bortoletto dizendo que esse projeto vem de encontro a uma antiga reivindicação desta Casa de Leis e que inclusive em quase todas as Sessões algum dos Vereadores reclamam da falta de iluminação pública ou deficiência dela em alguns pontos da cidade. Estão novamente autorizando o Executivo a contratar com a Copel trezentos e setenta e nove mil reais, que nada mais é que um dinheiro com juros fixos de cinco por cento ao ano, vai melhorar a iluminação das ruas do Município, redução do consumo e conseqüentemente do valor da fatura de iluminação pública, melhoria na segurança, redução ou melhoria nos índices de criminalidade e nova iluminação pública em lugares públicos em ruas, praças e também embelezando a vista noturna no Município, mais uma vez a Câmara contribui para que mais essa melhoria na qualidade de vida da população principalmente no aspecto da segurança seja então investido no Município, mais uma vez pede a votação por unanimidade para que possam votar em duas votações. Com a palavra o Vereador Marco Ramos disse que foi fazer um pedido essa semana na rua Marechal Floriano Peixoto, onde tem um requerimento para iluminação daquela rua, mas foi falar diretamente com o Pasdiora e ele falou desse projeto, mas pediu ao Vereador Marco Bortoletto que está fazendo o trâmite dentro da Câmara com os Vereadores, onde está sendo empregado o dinheiro que é arrecado na iluminação pública, que os consumidores pagam, só para saber detalhadamente, foram arrecadados tantos mil no mês, e onde foi colocado, para saber. Com a palavra o Vereador Vilmar Fávaro disse que sempre em diversas Sessões tem falado da iluminação pública, onde fazem o pagamento mensalmente direto na conta da Companhia de Energia Elétrica Copel e esse dinheiro teria que ser revertido na manutenção preventiva da iluminação pública, vêm na maioria dos bairros da cidade uma lâmpada ou foco como dizem acessa, mas não tem mais vida útil, já está no tempo de ser trocada, mas enquanto não queima a manutenção não acontece, fica a lâmpada acessa sem efeito, e quando pedem como tem pedido para diversas ruas da cidade, para os bairros da Esperança que tem andado bastante, Cohapar, Barcelona, Vila do Príncipe e outros bairros da cidade, na própria Avenida tem visto essas lâmpadas queimadas e tem conversado com as pessoas da manutenção e dizem que a





## *Poder Legislativo do Município da Lapa* *Estado do Paraná*

Ata nº. 2.876

Fl. 06

dificuldade de troca é muito grande, quando tem a lâmpada não tem o carro e quando tem o carro não tem a lâmpada, e assim vai e o povo está pagando. Analisou o projeto e vota a favor sem sombra de dúvida, mas pediu o apoio dos Vereadores que conhecem a realidade das ruas e dos bairros onde freqüentam pedir que seja enviado antes da votação desse projeto, na semana que vem votarão com dispensa. Pediu vistas por uma semana para ter um detalhamento de onde esse dinheiro será investido e quais ruas serão beneficiadas com a troca de iluminação, é possível porque tem que ter planejamento, pegando hoje uma rua da Cohapar, por exemplo, a Trajano Ehlke Pires, se eles falarem que será feito manutenção preventiva terão que fazer, porque é impossível, hoje aprovam e dizem que nas ruas da cidade, e de repente vão trocar, não vai dizer que façam, mas precisam ver onde será investido esses trezentos e poucos mil reais que estão autorizando, acha que não custa. Quais as ruas que serão feitas melhorias urgentes com aquelas lâmpadas de melhor vapor, tem hoje a rua que tem feito pedido a Rua Coronel Dulcídio, transformou-se hoje em rua comercial, fica atrás da Matriz e vai até o Zarur, hoje é uma rua comercial, tem feito o pedido à tempos, perguntou se aquela rua não merece uma iluminação igual a da Avenida, dizem que não dá para fazer, mas pode ser feito, outras ruas da cidade também merecem essa iluminação de melhor qualidade. Solicitando um aparte o Vereador Cavalini disse que tem observado atentamente o discurso, ele é realista, é muito prático, mas fez uma sugestão, já que demora tanto a manutenção, estão deficitários na questão da iluminação pública pediu para aprovarem o projeto nesta data e assim que for feita aprovação do projeto cobrarem do Departamento o planejamento e exigirem o cumprimento, porque sem o dinheiro os técnicos também não conseguem nem subir no poste, a verdade é que o processo está atrasado, por isso tem que tentar adianta-lo. Solicitando também um aparte o Vereador Marco Ramos disse que se o Vereador Vilmar sabe o que faz, se quer o visto acrescenta junto o pedido que fez ao Vereador Marco Bortoletto para que venha a explicação do mês, é favorável. Continuando o Vereador Vilmar falou ao Vereador Cavalini que esse pedido é uma forma que os legítimos representantes do povo que são os Vereadores, eleitos diretamente pelo voto, se não exigir nesse momento para ter a certeza de que aquela rua vai ser iluminada, vai ser melhorada a iluminação, a outra não. O Parque dos Maragatos, por exemplo, na Cohapar é uma tristeza a iluminação, todos sabem o investimento que foi feito, mas não tem hoje o devido cuidado com o Parque que foi polêmico o nome na Câmara e que foi aprovado, está lá hoje abandonado em uma escuridão, se aprovarem e disser que o Parque dos Maragatos terá iluminação e também com todo respeito que tem aos moradores precisam de uma vigilância, entra na parte de segurança porque sabem que tem ainda a prática do vandalismo, que é impossível de prever, isso está fora de qualquer planejamento, disse que não quer discutir, mas pediu o apoio do Vereador Cavalini para pedir uma semana, pediu também o apoio dos demais Vereadores para que possam formalizar aonde e quais ruas terão a iluminação, porque tem muitas ruas e também o repasse nesse mesmo ofício enviado pela Mesa Executiva, que seja enviado o valor que a Prefeitura arrecada mensalmente com a taxa de iluminação pública paga por todos os contribuintes, fez o pedido por uma semana, se compromete na outra semana votar a favor do projeto e com dispensa de interstício que vai no mesmo embalo. Com a palavra o Vereador Cavalini disse que é evidente que vai votar a favor do pedido do Vereador Purga, porém deixou registrado que se os técnicos da Prefeitura demorarem seis meses para fazer o levantamento no Município inteiro, perderão, o dinheiro vai ficar parado, o convênio vai ficar com o prazo vencido, a preocupação não é a atenção do Vereador Purga a quem confia muito, está nesta Casa a oito anos juntos, o problema são as condições técnicas, mas votará favorável ao pedido. Fez uma questão de justiça a Ministra Dilma Rousseff, o orçamento do Governo Federal para iluminação pública, para expansão de energia elétrica no País, estava na mão dos grandes, ela com gesto de coragem ela retirou das mãos das multinacionais e fez com que o Governo Lula começasse a implantar a iluminação pública na área urbana e rural através das pequenas propriedades, não poderia deixar de registrar sua admiração por um gesto tão nobre daquela Ministra. Tem algumas discordâncias do Governo Lula, é verdade, por exemplo, o aumento que ele deu de cento e tantos por cento lá para a turma do PT, mas as coisas boas têm





## *Poder Legislativo do Município da Lapa* *Estado do Paraná*

Ata nº. 2.876

Fl. 07

que reconhecer. Havendo Requerimento Verbal de autoria do Vereador Vilmar Fávoro Purga solicitando vistas por sete dias do Anteprojeto de Lei nº 36/07, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a contratar projetos de melhoria da iluminação pública do Município e financiamento com a Copel S/A, e dá outras providências, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 39/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a autorização para abertura de crédito adicional suplementar. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma foi o Anteprojeto de Lei nº 39/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a autorização para abertura de crédito adicional suplementar, colocado em 1ª votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo Requerimento Verbal de autoria do Vereador Marco Ramos solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Anteprojeto de Lei nº 39/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a autorização para abertura de crédito adicional suplementar, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Em 2ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 39/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a autorização para abertura de crédito adicional suplementar. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma foi o Anteprojeto de Lei nº 39/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a autorização para abertura de crédito adicional suplementar, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 40/07, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a conceder subsídio aos estudantes do curso técnico de enfermagem, residentes no Município da Lapa, conveniado com a Escola Técnica da Universidade Federal do Paraná e dá outras providências. Havendo emenda modificativa ao Anteprojeto de Lei nº 40/07, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a conceder subsídio aos estudantes do curso técnico de enfermagem, residentes no Município da Lapa, conveniado com a Escola Técnica da Universidade Federal do Paraná e dá outras providências. Livre a palavra para discussão o Senhor Presidente João Antonio de Jesus Martins esclareceu que no projeto de Lei que veio do Executivo ele não constava à dotação orçamentária de onde iria sair o dinheiro, eles colocaram no projeto que sairia do orçamento geral do Município e a Assessoria Jurídica pediu para que a Mesa apresentasse uma emenda detalhando a dotação, dezessete mil cento e cinquenta reais para o ano de dois mil e sete e já o projeto com frase final dezembro de dois mil e oito, então a dotação abrange esse resto de exercício e mais o ano que vem inteiro. Com a palavra o Vereador João Renato Leal Afonso disse que vota favorável a emenda, sem sombra de dúvidas por ser a emenda apresentada pela Comissão Executiva da Câmara e a mesma ter na sua Assessoria dois advogados, mas falava com o Vereador Leandro que a emenda o preocupa, seriamente a aplicabilidade desse recurso com essa emenda, porque estão tratando de dois exercícios financeiros, no projeto original diz que as despesas correrão por conta do orçamento do Município pressupõe-se qualquer rubrica, estão tipificando que a aplicação desse recurso será única e exclusivamente da Secretaria de Educação, Esporte e Lazer e o convênio com a Universidade Federal do Paraná é um convênio firmado entre o Município da Lapa e a Universidade tendo como as Secretarias afins, Secretaria de Saúde, como não poderia deixar de ser, porque é onde será feito alguns dos estágios e a Secretaria de Educação Esporte e Lazer que terá item pedagogia, voltou a dizer que vota favorável porque entende que a Mesa se ateve para esse possível erro, como que fará a justificativa amanhã ou depois do gasto, quando estiverem ainda usando esse dinheiro para fazer os estágios dentro de uma unidade de saúde do Município, é só essa preocupação que quer deixar, sob hipótese alguma contestando a Mesa, mas quer deixar na emenda que é a única preocupação, porque se deixassem por conta da dotação do orçamento se amanhã ou depois o Tribunal de Contas questionar essa aplicação poderá usar a rubrica da saúde, o que com a emenda ficará impossibilitado qualquer outras forma de aplicação do dinheiro. Solicitando um aparte o Vereador Marco Ramos disse que entende como Presidente da Comissão que está correta a emenda, porque os alunos estão estudando eles não estão formados, nem que estejam fazendo estágios vão estar formados, então quem teria que arcar é realmente a Secretaria de Educação, e os advogados se atentaram a isso e





## *Poder Legislativo do Município da Lapa* *Estado do Paraná*

**Ata nº. 2.876**

**Fl. 08**

colocaram em cima da Secretaria de Educação porque tem que sair de lá, porque eles estão estudando e vão se formar. Continuando o Vereador João Renato disse que se amanhã ou depois o Executivo acha que possa vir para que dê tempo desse alerta ser corrigido, o importante é que se consiga conceder o subsídio. O Presidente Senhor João Antonio de Jesus Martins disse que para elucidar a dúvida do Vereador João Renato Afonso o jurídico exarou o parecer dele e foi encaminhado para o Prefeito no dia oito de junho, um ofício com o seguinte teor, com relação ao projeto de lei nº 40/07, que autoriza o Poder Executivo a conceder subsídio aos estudantes do curso técnico de enfermagem, residentes no Município da Lapa, conveniado com a Escola Técnica da Universidade Federal do Paraná e dá outras providências venho pelo presente encaminhar cópia do parecer jurídico desta Casa sobre a matéria, no qual se opina por algumas alterações conforme exposto no parecer em anexo, foi encaminhado para o Executivo, o Executivo retornou a esta Casa o ofício duzentos e cinquenta e quatro de oito de junho de dois mil e sete porque pretendiam ter colocado na Sessão anterior, respondendo o seguinte: em atenção ao ofício número dois, sete, quatro de dois mil e sete deste Poder Legislativo o qual solicita alterações no projeto de lei nº 40/07, que tem por emenda autoriza o Poder Executivo a conceder subsídio aos estudantes do curso técnico de enfermagem, residentes no Município da Lapa, conveniado com a Escola Técnica da Universidade Federal do Paraná e dá outras providências, temos a informa que a dotação orçamentária do artigo quinto do referido projeto de lei será Secretaria de Educação, Esporte e Lazer, Departamento de Educação, apoio a estudantes, auxílio financeiro a estudante, total do exercício dezessete mil cento e cinquenta para esse exercício, então baseado na informação do Prefeito, da Prefeitura, do Departamento de Contabilidade da Prefeitura é que foi feito a emenda sem tirar nem uma vírgula do texto que o Executivo informou de onde será, de qual dotação será tirado o recurso para o pagamento dos setenta reais do subsídio, perguntou ao Vereador João Renato se estava esclarecido. O Vereador João Renato disse que estava esclarecido, só registrou com todo direito que como Vereador, como cidadão e como apoio as pessoas que estão fazendo o curso, tem que deixar registrado, não a sua dúvida, a sua preocupação. O Presidente Senhor João Antonio de Jesus Martins disse que foi tirada a dotação a qual foi informada pelo Executivo que não foi de autoria exclusivamente da Mesa Executiva. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi a emenda ao Anteprojeto de Lei nº 40/07, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a conceder subsídio aos estudantes do curso técnico de enfermagem, residentes no Município da Lapa, conveniado com a Escola Técnica da Universidade Federal do Paraná e dá outras providências, colocado em 1ª votação sendo aprovada por unanimidade a emenda modificativa. Havendo Requerimento Verbal de autoria do Vereador Vilmar Fávaro solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação da emenda modificativa ao Anteprojeto de Lei nº 40/07, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a conceder subsídio aos estudantes do curso técnico de enfermagem, residentes no Município da Lapa, conveniado com a Escola Técnica da Universidade Federal do Paraná e dá outras providências, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Em 2ª discussão a emenda modificativa ao Anteprojeto de Lei nº 40/07, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a conceder subsídio aos estudantes do curso técnico de enfermagem, residentes no Município da Lapa, conveniado com a Escola Técnica da Universidade Federal do Paraná e dá outras providências. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma foi ao emenda modificativa ao Anteprojeto de Lei nº 40/07, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a conceder subsídio aos estudantes do curso técnico de enfermagem, residentes no Município da Lapa, conveniado com a Escola Técnica da Universidade Federal do Paraná e dá outras providências, colocada em 2ª votação sendo aprovada por unanimidade. Em 1ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 40/07, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a conceder subsídio aos estudantes do curso técnico de enfermagem, residentes no Município da Lapa, conveniado com a Escola Técnica da Universidade Federal do Paraná e dá outras providências, Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Juciel dizendo que o valor o





## *Poder Legislativo do Município da Lapa* *Estado do Paraná*

Ata nº. 2.876

Fl. 09

Presidente já comunicou aos alunos que é setenta reais, é pago cento e setenta, acha que já é uma ajuda aos alunos, solicitou via ofício juntamente com o Vereador João Martins a possibilidade do Prefeito em atender e dar esse suporte aos alunos. Anteriormente tinham alguns cursos da Universidade Federal aqui na cidade onde os alunos não pagavam nada, então acha importante que pelo menos uma ajuda a Prefeitura desse, um apoio para que motivasse, incentivasse aqueles alunos que tivessem uma certa dificuldade de permanecer no curso. Sabe da importância em formar profissionais para a cidade, tem muitos problemas na saúde, mas se o Executivo começar a investir, seja esse Prefeito e os outros que virão na saúde, informação, vai melhorar com certeza a saúde do Município, tem o Hospital Regional que está sendo reformado, ampliado e provavelmente vão contratar mais pessoas para trabalhar espera que muitos dos alunos possam no futuro trabalhar nesse Hospital, no Departamento de Saúde, Secretaria de Saúde do Município. Foi mandado ofício ao Prefeito que retornou no primeiro momento dizendo que não teria condição, continuaram negociando junto com o Vereador Marco Bortoletto e ele aceitou de dar esse subsídio, então setenta reais, não é muito, mas ajuda, assim esperam que os quarenta e nove alunos que estão na lista possam se formar e serem, com certeza serão, bons profissionais para atender o povo na Lapa, na sua opinião hoje é o projeto mais importante que estão aprovando na Câmara. O Senhor Presidente João Antonio de Jesus Martins disse que só para complementar a palavra do Vereador Juciel desde quando assumiram a Câmara não foi nenhuma e nem duas vezes que foram até Curitiba na Escola Técnica, na Assembléia Legislativa pedir para que os Deputados apresentassem emenda no orçamento que teve a Doutora Clair que apresentou uma emenda de cem mil reais no orçamento para que o curso Técnico de Enfermagem na Lapa fosse gratuito aos alunos, que não precisassem pagar a mensalidade, mas por fim a decisão do Prefeito foi que não tinha condições de pagar a parte dele, aí foi feito, entraram em contato com a Escola Técnica e com muito custo o Prefeito autorizou a receber o pessoal da Escola Técnica trazendo o curso para a Lapa mas a principio o Prefeito não queria pagar nada, os alunos que arcassem com a mensalidade, aí deixou que veio, depois na aula inaugural foram até lá, e na sequência conversaram com alguns alunos que fizessem o pedido, um abaixo assinado pedindo o subsídio, aí mandaram para o Prefeito o pedido ele disse que não tinha condições de pagar o subsídio, aí o que o surpreendeu e mais ainda o Vereador Juciel que dali uns trinta ou sessenta dias apareceu no jornal que a iniciativa seria dele em dar esses setenta reais de subsídios aos alunos, independente de quem quer que seja está nesta Casa o projeto, vai ser aprovado e esclareceu que foi comentado que o projeto chegando nesta Casa possivelmente não seria aprovado porque o Presidente não aprova. O Presidente não aprova, coloca na Ordem do Dia e quem aprova são os Vereadores, somente para título de esclarecimento o Presidente nem vota, somente vota quando dá empate é que vota. Com a palavra o Vereador Vilmar Fávaro Purga disse que aquele velho ditado prevalece, “água mole em pedra dura tanto bate até que fura”, isso é uma verdade, como diz a filosofia da água, que a água não discute com seus obstáculos ela o contorna, os Vereadores também fazem o que é certo e às vezes deixam de discutir, porque às vezes quanto mais se discute mais encrenca você encontra quando as pessoas não querem fazer, quando dão uma recuada e continua tem apoio dos estudantes de enfermagem que fizeram o abaixo assinado, chega uma hora que fica quieto dizem que a fama é sua e agora vai fazer, acredita que para os Vereadores não interessa a fama para quem fica a política, o que importa para o Vereador Purga e acredita que para os demais Vereadores é que os alunos vão estar recebendo o subsídio, escolheram a área da saúde para trabalhar tem que ter todo apoio e todo o respeito, porque a saúde é um campo que costuma dizer que é infinito, querem que mais tarde quando se formem que prestem serviços para o povo da Lapa, mas é claro, o campo é muito grande, o importante é que sempre estará trabalhando e amenizando a dor de muitas pessoas no Estado ou até talvez fora dele. Vota a favor desse projeto porque traz muitos benefícios aos estudantes e sabe que setenta reais no orçamento de cada estudante faz diferença e vai ser muito bem aplicado. Conversou a dias atrás com uma estudante que disse que tem que aprovar então contou que iriam votar nesta data, está na Câmara o projeto, está nas Comissões, é claro que vai ser votado a favor,





## *Poder Legislativo do Município da Lapa* *Estado do Paraná*

Ata nº. 2.876

Fl. 10

queriam mais, que fosse de gratuito para que cada vez tivesse mais pessoas interessadas e que tivessem no lugar de quem está estudando hoje, nesta data são quarenta e nove, tem limite para cada turma, mas querem que os próximos, já que não puderam ter gratuito quem sabe conseguirão que seja gratuito, deram essa recuada, agradeceu ao Prefeito que usou o bom senso e que enviou para esta Casa, até o dia de hoje, neste mandato do Prefeito Miguel Batista apesar dos Vereadores serem considerados como Vereadores da oposição, quando tem um pepino às vezes nem chega nesta Casa e ele diz que a Câmara não aprovou, mas nem chegou, mas isso é respeito que conquistaram, é respeito que o povo deu para ser o representante e fazer valer o voto, como os estudantes de enfermagem fizeram valer o voto nas urnas da eleição de dois mil e quatro, então vota com muita vontade, muito louvor a esse projeto porque conhece a maioria dos enfermeiros que estão estudando, futuros enfermeiros e enfermeiras e tem certeza de que é no dia de hoje o projeto mais importante, é o dinheiro mais muito bem empregado mesmo, até tinha sugerido ao Prefeito que deixasse de lado alguns cargos em comissão que tem cento e treze, que os Vereadores mesmo aprovaram nesta Casa e que hoje está em noventa e poucos cargos contratados, poderia ser gratuito esse curso, mas infelizmente é compromisso político e não pode ainda se ver livre disso, mas tem certeza que para um futuro próximo ele vai se ver livre e se ele não se ver livre o povo vai porque no ano que vem tem eleição. Com a palavra o Vereador Marco Ramos parabenizou o Presidente desta Casa e o Vereador Juciel que correram atrás, brigaram, principalmente o Vereador Juciel pela luta para esse curso ser gratuito na Lapa, mas infelizmente não é, também registrar o trabalho do Vereador Marco Bortoletto que quietinho ele levou o Prefeito até os estudantes e conseguiram esse subsídio, mas quem merece realmente o louvor são os estudantes, se unirem esse é, um exemplo, unido vão a qualquer lugar e brigando pelos direitos conseguem, “uma andorinha só não faz verão”, mas unidos conseguem o que querem, é um exemplo para todas as pessoas da Lapa que querem alguma coisa, se está errado tem que brigar pelo que é certo, vão fazer ser certo, se não for por bem tem que brigar para fazer com que seja certo, uma hora tem que se acertar. A muito tempo atrás sofreu um acidente, sério, não morreu por sorte e porque Deus também não o quis por lá, vaso ruim não quebra, e lembra que quando chegou ao hospital praticamente desacordado, mas lembra das primeiras pessoas que chegaram para tender eram duas enfermeiras e elas viram que era grave, a preocupação e a palavra de conforto dizer que não foi nada, mas se sentia a gravidade da coisa, e diziam que estavam avisando a família e tal, isso tranquiliza, por mais que seja grave as pessoas que estão ali do seu lado principalmente numa hora dessas que vai ser esses estudantes no dia de amanhã, que pensem porque a palavra é um conforto e muitas vezes é a cura, porque esquecem a dor, as vezes chega uma pessoa doente e a enfermeira trata bem, às vezes a pessoa já vai embora, não querem nem falar com o médico porque muitas vezes o problema não é uma doença, às vezes dizem que a pessoa não tem nada, está com boa aparência e tal, então esse trabalho diz que é muito importante, parabenizou aos estudantes que tem a vontade de seguir essa profissão, que não é fácil, muitas vezes depara com acontecimentos gravíssimos, mas registrou principalmente o parabéns aos alunos que são quem tem que receber por encarar essa profissão, em fazer esse curso e brigar pelo direito que tem. Com a palavra o Vereador João Renato Leal Afonso disse que o que falou o Vereador Marco Ramos é verdade, os estudantes merecem os parabéns com todos os louvores, por terem escolhido essa profissão, que entende que deve ser exercida como um sacerdócio, muitas e muitas vezes irão deixar a família, deixar seus lares para atenderem aqueles que efetivamente necessitam e naquela hora, única e exclusivamente naquela hora. Parabenizou, mas nesses parabéns e nessa menção fez um registro do primeiro curso de auxiliar enfermagem no Município, por volta do anos noventa e sete, ou noventa e oito, na administração do Prefeito Joacir Gonçalves, registrou também louvores ao Joseph Daou, a Zeila, a Lucia Leineker que são os que propiciaram o curso de enfermagem na Lapa e de lá para cá desabrochou esse sacerdócio a esses estudantes de hoje, são pessoas como essas que tem que valorizar e sem sombra de dúvidas são como muitos dos estudantes de hoje que no futuro irão reconhecer. É importante que fazem pelo povo, para o povo e não pela política. Vem perder tempo e até mesmo recurso por causa do





## *Poder Legislativo do Município da Lapa* *Estado do Paraná*

Ata nº. 2.876

Fl. 11

egocentrismo de achar que determinada coisa tem que acontecer desde que seja a pessoa a estar no pódio como grande progenitor. Lembrou na JK, que ficou por mais de seis meses parada por questão política, lembrou do Cine Imperial que ficou por diversos meses pronto, concluso e não aberto às portas por causa de política, mas lembrou das manifestações de cidadania que a Lapa vem dando nesse período, nos últimos anos quando a JK, por questão política falaram que não iria sair a comunidade se mobilizou e logo saiu, da mesma forma o Cine Imperial e da mesma forma o curso da Enfermagem, o exercício de cidadania é de uma suprema contribuição a aqueles órgãos que se dizem democráticos, mas muitas vezes não são, parabenizou os estudantes pela gestão e entende com mil desculpas a Universidade Federal do Paraná e ao Prefeito Municipal da Lapa que eles estão investindo e quando se investe em alguma coisa está visando lucro, não estão fazendo mais do que a obrigação, porque logo mais os estudantes serão profissionais e estarão atendendo nos hospitais da Universidade Federal do Paraná e atendendo nos hospitais e unidades de Saúde do Município suprimindo uma demanda que hoje é muito grande na saúde, mais uma vez parabenizou os estudantes por escolherem esse sacerdócio que é trabalhar com a vida humana naquele único momento que eles estarão precisando, mas aquele momento é a diferença da vida e da morte, e como disse o Vereador Marco Ramos, serão os primeiros a estarem lá em qualquer momento o auxiliar de enfermagem é o primeiro a estar e o último a sair. Com a palavra o Vereador Dirceu Rodrigues disse que vários projetos estão sendo aprovados nesta Casa de muita utilidade para o Município, para a cidade, mas vota em primeira e segunda e até em terceira se fosse para votar um projeto dessa natureza, em que o Executivo está ajudando com uma parte pelo menos esses alunos que estão fazendo o curso de Técnico em Enfermagem, é muito importante investir em pessoas que querem trabalhar, que querem se dedicar no Município, melhor ainda na saúde, é muito importante saber que são as pessoas que transmitem alegria a quem vai precisar mais tarde talvez de uma cama de hospital, como já disse o Vereador Marco Ramos, um bom atendimento, uma palavra, na hora certa ameniza até uma dor profunda, com certeza o voto dos nove Vereadores na aprovação por unanimidade, com dispensa de interstício vai apressar mais o projeto e o Prefeito a ajudar os estudantes, com certeza vai ser de muita utilidade para a saúde da Lapa porque sabem que está precisando de muitos enfermeiros, o Município está investindo em muitos gabinetes, vai precisar de enfermeiras no interior, gabinetes para os médicos, prestar atendimento nos postos de saúde, vê que vai ser muito bem aproveitado esses alunos que estão fazendo o curso, se não tiver vaga na Lapa vão para a cidade próxima, com certeza vão ganhar, espera que fiquem na Lapa e que tenham empregos para esse alunos, que o próximo Prefeito que é quem vai tirar proveito desses alunos tenha a capacidade de aumentar muito o atendimento a saúde, porque precisam investir na saúde para que a população da cidade e interior seja atendido da melhor maneira possível. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o Anteprojeto de Lei nº 40/07, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a conceder subsídio aos estudantes do curso técnico de enfermagem, residentes no Município da Lapa, conveniado com a Escola Técnica da Universidade Federal do Paraná e dá outras providências, colocado em 1ª votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo Requerimento Verbal de autoria do Vereador Dirceu Rodrigues solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Anteprojeto de Lei nº 40/07, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a conceder subsídio aos estudantes do curso técnico de enfermagem, residentes no Município da Lapa, conveniado com a Escola Técnica da Universidade Federal do Paraná e dá outras providências, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Em 2ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 40/07, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a conceder subsídio aos estudantes do curso técnico de enfermagem, residentes no Município da Lapa, conveniado com a Escola Técnica da Universidade Federal do Paraná e dá outras providências. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma foi o Anteprojeto de Lei nº 40/07, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a conceder subsídio aos estudantes do curso técnico de enfermagem, residentes no Município da Lapa, conveniado com a Escola Técnica da Universidade Federal do Paraná e dá outras





## *Poder Legislativo do Município da Lapa* *Estado do Paraná*

Ata nº. 2.876

Fl. 12

providências, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 41/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a autorização para abertura de crédito adicional especial. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma foi o Anteprojeto de Lei nº 41/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a autorização para abertura de crédito adicional especial, colocado em 1ª votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo Requerimento Verbal de autoria do Vereador Cavalini solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Anteprojeto de Lei nº 41/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a autorização para abertura de crédito adicional especial, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Em 2ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 41/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a autorização para abertura de crédito adicional especial. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma foi o Anteprojeto de Lei nº 41/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a autorização para abertura de crédito adicional especial, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 42/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional suplementar e dá outras providências. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma foi o Anteprojeto de Lei nº 42/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional suplementar e dá outras providências, colocado em 1ª votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo Requerimento Verbal de autoria do Vereador Cavalini solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Anteprojeto de Lei nº 42/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional suplementar e dá outras providências, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Em 2ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 42/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional suplementar e dá outras providências. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma foi o Anteprojeto de Lei nº 42/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional suplementar e dá outras providências, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 44/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial e dá outras providências. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma foi o Anteprojeto de Lei nº 44/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial e dá outras providências, colocado em 1ª votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo Requerimento Verbal de autoria do Vereador Vilmar Fávaro Purga solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Anteprojeto de Lei nº 44/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial e dá outras providências, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Em 2ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 44/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial e dá outras providências. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Juciel Vilmar Jungles dos Santos dizendo que são duzentos e vinte e cinco mil reais repassados do Programa Nacional de Merenda Escolar para investir na merenda das crianças. Com a palavra o Vereador Antonio Luiz Carlos Cavalini disse querer deixar uma idéia na questão da licitação, essas verbas tão importantes que é a questão da merenda escolar seria bom que o Governo fizesse uma emenda, já fez requerimento sobre isso ao Ministro da Educação que permitisse fazer a compra direta do produtor do Município, porque senão vem um dinheiro bom e a compra às vezes é feita em grandes supermercados da região que sempre ganham a concorrência contra o pequeno produtor, de forma que gostaria que fosse mudado essa Lei na questão do repasse pudesse desvincular a lei de licitação e permitir que o Prefeito ou o Secretário de Educação pudesse comprar do produtor da Carqueja, da Água Azul, dos Alves Cardosos, enfim do Município da Lapa. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o Anteprojeto de Lei nº 44/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial e dá outras providências, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 45/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre





## *Poder Legislativo do Município da Lapa* *Estado do Paraná*

Ata nº. 2.876

Fl. 13

a abertura de crédito adicional especial e dá outras providências. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma foi o Anteprojeto de Lei nº 45/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial e dá outras providências, colocado em 1ª votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo Requerimento Verbal de autoria do Vereador Vilmar Fávaro Purga solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Anteprojeto de Lei nº 45/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial e dá outras providências, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Em 2ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 45/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial e dá outras providências. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma foi o Anteprojeto de Lei nº 45/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial e dá outras providências, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 46/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional suplementar e dá outras providências. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma foi o Anteprojeto de Lei nº 46/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional suplementar e dá outras providências, colocado em 1ª votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo Requerimento Verbal de autoria do Vereador Cavalini solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Anteprojeto de Lei nº 46/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional suplementar e dá outras providências, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Em 2ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 46/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional suplementar e dá outras providências. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma foi o Anteprojeto de Lei nº 46/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional suplementar e dá outras providências, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 47/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional suplementar e dá outras providências. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma foi o Anteprojeto de Lei nº 47/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional suplementar e dá outras providências, colocado em 1ª votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo Requerimento Verbal de autoria do Vereador Cavalini solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Anteprojeto de Lei nº 47/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional suplementar e dá outras providências, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Em 2ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 47/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional suplementar e dá outras providências. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Marco Ramos disse que analisando esse projeto quando estava na Comissão os cem mil reais para readequação e manutenção de estradas rurais, mais cem mil para terceiros pessoa jurídica, espera que as pessoas do interior realmente tenham as estradas, porque esteve no lugar onde morou por seis anos e quase que teve que ir de trator, coitado do povo do interior, foi visitar uns amigos na Floresta São João é de ficar assustado, se vai de carro e não sabe se volta o carro ou volta os pedaços deles porque não tem como andar, infelizmente as estradas do interior estão um caos, principalmente a Fazenda dos Forjos, a Carqueja, Paiquere está abandonado, o Prefeito simplesmente largou eles lá, deixou num canto, esqueceu, disseram que a Primeira Dama esteve lá por esses dias e teve que sujar os pés em dias de chuva porque o carro encalhou, sujou o calçado, espera que realmente o Prefeito use o dinheiro nas estradas, o que está preocupando, o Prefeito tem que ficar de olho, porque ele diz assim, cálculo provável de excesso de arrecadação, tomara que tenha esse excesso de arrecadação e que ele use esse dinheiro nas estradas, que ele faça a manutenção e coloque, não esse barro que estão colocando, está deixando mais brabos os moradores do interior porque quando eles passam a patrola e tem buraco eles colocam um barro vermelho, ou um barro amarelo, estão chamando de barro, porque fica pior ainda, quando chove vira um lodo de dez a quinze centímetros e como





## *Poder Legislativo do Município da Lapa* *Estado do Paraná*

Ata nº. 2.876

Fl. 14

é que as pessoas passam. Reforçou uma conversa que tiveram, pediu perdão ao Secretário de Obras devido a ausência dele, mas está deixando a desejar, o Prefeito tem tomar alguma providência em cima disso, colocar um Secretário mais pulso firme, ou então tirar um pouco do excesso de serviço que tem em cima dele, ele não é ruim, é uma pessoa boa, é seu amigo, mas a verdade tem que falar, ou colocam um Secretário mais pulso firme, ou desafogam um pouco o Tioco para que ele tenha pulso firme e faça as coisas, e faça o pessoas trabalhar. Solicitando um aparte o Vereador Cavalini disse que o Vereador Marco Ramos está mexendo com um problema eterno, conversou com o Senhor Sérgio Leoni quando era Vereador nesta Casa, não podem se convencer de que o problema não tem solução, mas sugeriu ao representante do Prefeito que dividisse o pátio, tem razão, o Tioco está estressado porque tudo é em cima dele, não tem quem agüente, separa aquela pátio lá, pega as ambulâncias e põe no hospital, está sobrando lugar no hospital, leva tudo a ação civil para lá também que é ocorrência humana e traz algumas máquinas e deixa no pátio como urbano para resolver somente a cidade, ou trabalho na cidade, de preferência pintar uma patrula de verde, dizer que o pátio verde é da cidade, e lá em cima com o Tioco as patrulas vermelhas e ficaria então um pátio só para área rural, para esse rapaz poder planejar as ações, uma coisa é certa de fato está acontecendo algumas coisas estranhas lá mesmo, por exemplo, esses dias foram no Santo Amaro jogaram material lá o patroleiro foi embora ficou a metade do serviço feito, outra metade não fez, o que custa pegar uma máquina com uma equipe em determinado ponto e outra por exemplo na Vista Alegre e se encontrarem, daí não tem essa história de patroleiro poder ficar dependurado na máquina, tem que se encontrar se um trabalhou dois quilômetros e outro oitocentos metros porque, só termina a estrada quando se encontrarem é muito fácil, põe um caminhão, uma patrula em cada canto, se precisar colocar seis máquinas não tem problema, mas resolve-se o problema naquele lugar. Continuando o Vereador Marco Ramos disse que ainda bem que não são Vereadores de oposição quem falaram, estão tentando corrigir, o Tioco está carregado de serviço, libera o homem lá desafoga para ele poder trabalhar, acha que o Tioco é mais um homem de projetos, orçamentos, uma pessoa mais técnica, não é um cara para lidar com o povo, com aquele funcionário que vai fazer o serviço, o Tioco não tem o perfil, ele não quer brigar, ele é bem acomodado e tal, mas é uma pessoa técnica, ele tem que ser usado na parte dele. O Vereador Cavalini falou de colocar patrula no interior e na cidade, é a favor de terceirização das estradas grandes, não adianta a Prefeitura querer fazer com a mão de obra que tem, não adianta, tinha um patroleiro só, que desculpem os outros que preste, é o Mira, ele por fatos políticos jogaram num canto, jogaram para lá, perguntaram o que está acontecendo, é da opinião de terceirizar as estradas grandes, tem dinheiro para fazer, paga-se um preço justo para que façam um serviço bem feito e coloquem um cachorro para cuidar, do jeito que esta a pessoa vai até lá não faz o serviço dá quatro horas da tarde tem que guardar a máquina a cem quilômetros para frente, larga tudo que está fazendo, dane-se o povo e vai embora, se colocar uma terceirização, uma empresa que pegue com preço justo, existe licitação, ela vai fazer por quilômetros, e vai cobrar pela quilometragem que fez, tem que ter uma pessoa de responsabilidade, firme que faça o serviço bem feito, que é o fiscal da Prefeitura. As máquinas que têm e o operador que hoje é meio devagar vão fazer a entrada do colono, as estradas da roça, não têm outra saída. Solicitando novamente um aparte o Vereador Cavalini disse que questionou a questão financeira porque levou um susto do dinheiro que foi naquela estrada estadual que o Requião fez do Feixo até o Lagoão, dezoito mil reais o quilometro, não é para asfaltar não, é para colocar rocha, está certo readequaram, alargaram, fizeram nivelamento, acompanhou tudo isso, mas a conta foi cara, então o Vereador Marco é empresário sabe muito melhor fazer esse orçamento, pediu para fazer por escrito essa proposição e entregar para o Prefeito, pensa que ele está precisando de uma Assessoria com prática nisso aí. Continuando o Vereador Marco Ramos disse que hoje não tem pedra na Lapa, tem uma pedreira no centro da cidade praticamente, dizem que porque é do fulano ou do beltrano, a Prefeitura tem que cobrar, não quer vender desapropriada, tem que ter um Prefeito com pulso firme e caneta na mão, não quer vender, o preço e tanto, mais ninguém tem só ele vai vender porque só ele tem, desapropriem, vão brigar na justiça, a





## *Poder Legislativo do Município da Lapa* *Estado do Paraná*

Ata nº. 2.876

Fl. 15

Rodoviária não está a trinta anos brigando na justiça porque o cara não queria vender para o falecido Prefeito que tinha caneta e tinha pulso firme que é o José Ribas, se não quer vender desapropriem, não tem conversa, que não vai arrumar encrenca com fulano, com beltrano, uma pessoa da Lapa está fazendo com que as pedreiras fique tudo na mão dele e ele vai dizer para a Prefeitura que quer tanto o metro do saibro, é assim que funciona, a Prefeitura precisa da pedra, não é o Prefeito é o povo, o Prefeito tem que ser macho e dizer que vai brigar por bem ou por mal e fazer. A terceirização nada mais é que o caso da JK, um milhão e meio a empresa iria fazer por um milhão, é uma licitação, traz umas quatro ou cinco empresas e que briguem no preço, se for bom para a Prefeitura tudo bem, se não é não homologa, vão brigar mais um pouco, pediu para os Vereadores colocarem uma coisa na cabeça, a Prefeitura não funciona com a mão de obra que tem nas estradas rurais, os patroleiros estão já desgastados, com idade, não tem patroleiro novo, o salário não é bom, as máquinas agora tem duas novas, não faz o serviço, dá oito horas está no pátio, quando é onze horas já estão almoçando, uma hora vão começar a trabalhar, quatro horas da tarde param porque tem que vir embora as cinco horas, não existe mais como trabalhar com essa mão de obra que existe, o Prefeito tem que colocar isso na cabeça dele e terceirizar as estradas principal, não todas elas, somente as principais, acredita que vai custar muito menos do que está custando hoje para a Prefeitura se terceirizarem as estradas e vai acabar o problema, porque se tiver algum problema vão cobrar da empresa que fez o serviço, não vai terceirizar tudo para uma mesma empresa, um trecho para cada licitação, acaba-se o problema. Falou ao Vereador Marco Bortoletto que é líder do Prefeito, disse que o Prefeito tem que ser macho e desapropriar aquela pedreira que está ali, se não quer vender, desapropria, não tem isso que é dono é só quem tem e não quer vender, não é para o Prefeito é para o povo, tem que chegar e negociar, se não tem negocio desapropria, vão brigar na justiça, daqui uns cinquenta anos acertar esse rolo, a situação das estradas fez esse comentário porque o fato de ter ido até lá e ter voltado com quase metade do carro para sua terra onde morou, fez um comentário, e virou uma discussão, acha que tem que chegar no ouvido do Prefeito essa situação de terceirização. Outra coisa, perguntou quem tira madeira na cidade da Lapa hoje, é só empresa grande, na cidade de São João do triunfo onde está fazendo uma obra o Prefeito colocou a seguinte situação, vão arrumar a estrada por onde passam, não tem mais a Prefeitura arrumar a estrada do São Bento porque passa uma madeireira com um caminhão com cinquenta mil quilos onde a estrada agüenta trinta, quem vai arrumar é quem tira a madeira, o povo não tem que estar pagando porque o cara está tirando a madeira, aproveitando do benefício e estragando um bem do Município, o Prefeito tem que fazer com que a empresa arrume, se não vai arrumar então não tira mais madeira. Em São João do Triunfo fez um elogio ao Prefeito que não é muito, não faz muito a lei dele, mas tem que dar o parabéns para o cara, foi lá e disse que se não arrumassem as estradas não tirariam mais nenhuma árvore, acabou-se, quem está pagando isso não é o Prefeito, ele vai usar a estrada lá de vez em quando se for inaugurar alguma coisa no interior, mas em caso de doença, quando tem que vir para a cidade com urgência, é um caso a se pensar e essa discussão vai longe. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o Anteprojeto de Lei nº 47/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional suplementar e dá outras providências, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 49/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional suplementar. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma foi o Anteprojeto de Lei nº 49/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional suplementar, colocado em 1ª votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo Requerimento Verbal de autoria do Vereador Vilmar Fávaro Purga solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Anteprojeto de Lei nº 49/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional suplementar, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Em 2ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 49/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional suplementar. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma foi o Anteprojeto de Lei





## *Poder Legislativo do Município da Lapa* *Estado do Paraná*

Ata nº. 2.876

Fl. 16

nº 49/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional suplementar, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade. Nada mais constando na Ordem do Dia, passou-se a leitura dos Requerimentos e Indicações apresentados: Requerimento nº 41/07, de autoria do Vereador Vilmar Fávaro Purga, requer que seja inserido em Ata Voto de Profundo Pesar pelo falecimento da Senhora Ana Maria Ribas Almeida. Requer, outrossim, que a decisão desta Casa seja dada ciência à sua família, seus filhos Jaimes Ribas de Almeida, Janari Ribas de Almeida, Alzira da Conceição Almeida Pierin, Janete Aparecida Ribas de Almeida, Janeide Maria Almeida Riceto e Jane da Luz Ribas de Almeida. Requerimento nº 42/07, de autoria do Vereador Antonio Luiz Carlos Cavalini, requer que seja inserido em Ata Voto de Congratulações e Aplausos ao Prefeito do Município de Quitandinha Sr. Valfrido Eduardo Prado (Neco) pela realização da 6ª Festa do Produtor. Requer também que seja dada ciência ao Sr. Valfrido Eduardo Prado. Requerimento nº 43/07, de autoria do Vereador Antonio Luiz Carlos Cavalini, requer que seja inserido em Ata Voto de Congratulações e Aplausos ao Presidente do Instituto Ambiental do Paraná, Sr. Vitor Hugo Burko, devido à emissão da Portaria nº 096/07, que permite a exploração de árvores exóticas com redução no processo burocrático. Requer também que a decisão seja dada ciência ao Sr. Vitor Hugo Burko. Requerimento nº 44/07, de autoria do Vereador Marco Antonio Ferrari Ramos, requer que seja inserido em Ata Voto de Congratulações e Aplausos para o CTG Porteira Dos Pampas pela realização do 1º Torneio de Laço Sob nova Patronagem, no Parque de Exposições e Eventos da Lapa nos dias 16 e 17 de Junho. Requer, outrossim, que a decisão desta Casa seja dada ciência ao Patrão do CTG Porteira dos Pampas, Senhor Antonio Mayer (Alemão). Indicação nº 54/07, de autoria do Vereador Antonio Luiz Carlos Cavalini, indica ao Poder Executivo na pessoa da Secretária de Educação, Cultura, Esporte e Lazer, Sra. Iara Scandelari Milczewski, avalie a possibilidade de realização do desfile de 7 de setembro em comemoração à Semana da Pátria com os seguintes temas: Serão feitas homenagens aos escritores e poetas que tenham livros publicados sobre o Município da Lapa. Cada escola, através de seu corpo docente, realizará pesquisa e apresentará a biografia do autor(a) e as características de sua obra; podendo ser através de cartazes, faixas e, se possível como carro alegórico. Ao final do desfile, ou em sessão solene na Câmara Municipal da Lapa às 16:00 horas, seria feita a entrega de uma medalha de mérito ou um diploma de personalidade destaque para os autores homenageados ou seus representantes. Indicação verbal de autoria do Vereador João Renato Leal Afonso, indica ao Executivo Municipal que seja efetuada as substituições urgentes dos bancos "assentos" existentes nas proximidades dos restaurantes e bancas do Parque do Monge, a indicação se faz necessária pelo motivo de que os bancos e assentos existentes no Monge encontram-se em estado de abandono e principalmente oferecendo perigo aos usuários, esteve no domingo à tarde visitando e confessa que ficou envergonhado daqueles bancos, inclusive mulheres com crianças sentando naquelas madeiras podres e inclusive vindo a cair na sua frente, se não com o conserto por ser Parque Estadual e não Municipal que a Prefeitura por um estado de segurança retire os mesmos. Requerimento verbal de autoria do Vereador João Renato Leal Afonso que seja inserido em Ata e dado conhecimento ao Diretor de Jornalismo da RPC, Rede Paranaense de Comunicação, pela reportagem vinculada na semana que passou a respeito da BR 476, Rodovia do Xisto, onde o Governo Federal fez a operação tapa buraco gastando milhões de reais e a estrada se não está pior está em igual condição, então faz porque nesta Casa já havia denunciado talvez agora com essa veiculação da Rede Paranaense de Comunicação as autoridades do DENIT e do Ministério dos Transportes, Secretaria de Transportes tomem tento e evitem mais acidentes ceifando vidas na referida BR. Requerimento verbal de autoria do Vereador Marco Ramos que na semana anterior elogiou a empresa Qualitter na verdade não seria a empresa, não o dono, os funcionários da empresa pelo belo serviço que estão prestando para a cidade de limpeza que está limpa, o serviço está sendo bem feito pelos funcionários, aí foi abordado pelo jornal que os funcionários vem recebendo dia quinze e nesse mês não tinham recebido até o dia quinze, aí o Secretário Luiz Otávio Pasdiora diz que repassa o dinheiro todo dia dois de cada mês, o Requerimento é ao Secretário Pasdiora que se essa





## *Poder Legislativo do Município da Lapa* *Estado do Paraná*

Ata nº. 2.876

FL 17

afirmação é verdade, quando que a Prefeitura está repassando o dinheiro para essa empresa que data de cada mês e valor, para ver se na verdade é culpa da Prefeitura ou da empresa. O Vereador João Renato complementou dizendo que nesse ofício estivesse o prazo contratual qual é e quando que a Prefeitura está repassando, quando é o prazo do contrato de pagamento e quando a Prefeitura repassa, aí vão ver se é falha da Prefeitura ou da empresa. O Vereador Marco Ramos disse que seria importante essa informação para averiguar a culpa seja de quem for, não vão fazer denúncia nenhuma, mas cabe uma denúncia ao Ministério do Trabalho porque o funcionário tem que receber até o quinto dia útil, se a empresa não está cumprindo ela tem que ser multada pela Prefeitura pelo não cumprimento, porque senão a Prefeitura vai ser responsabilizada, se aconteceu até agora vão esquecer, mas no próximo mês tem que ser no dia cinco, esse requerimento é para que seja explicado se a Prefeitura está cumprindo realmente e se está cumprindo porque não está fazendo a empresa cumprir, para depois poderem tomar as providências. Ninguém querendo colocar qualquer Requerimento ou Indicação em destaque foram todos deferidos ficando à disposição dos Senhores Vereadores juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa. Dando início as inscrições para o Grande Expediente, manifestou-se os Vereadores Antonio Luiz Carlos Cavallini e João Renato Leal Afonso. Com a palavra o Vereador Antonio Luiz Carlos Cavallini disse que o Prefeito Prado de Quitandinha, foi em várias famílias lá comemorando a Festa do Produtor, o respeito o carinho e a atenção que ele e a equipe da Prefeitura receberam os Lapeanos lá, inclusive o grupo RDB que faz o cover do grupo mexicano se apresentaram lá e foram tratados como profissionais, os jovens da Lapa fizeram um show brilhante com camarim próprio para eles, com alimentação. Ressaltou também a organização, o show que a Prefeitura de Quitandinha deu na região com relação a organização, é só indo lá para ver, organização de primeiro mundo, então teve que fazer esse requerimento reconhecendo. O outro requerimento que fez foi para o Presidente do IAP, um amigo seu, ex-Prefeito de Guarapuava, rapaz dinâmico, inteligente, rápido para as soluções, está superando alguns burocratas que tem lá encravado graças a Deus, ele liberou o corte de pinos e eucalipto sem licença, sem burocracia, sem carimbo, pediu desculpas da expressão, mas sem encheção de saco, das empresas e dos colonos, é uma árvore plantada é como galinha de granja, é para abater mesmo, para ser usado, tem que preservar a imbuia, o pinheiro, a canela, então ele fez uma limpeza naquela burocracia desengavetou um monte de coisas, está tornando o Governo do Estado mais ágil, mais competente, como sempre sonhou dentro do IAP, por isso fez o requerimento de congratulações a ele, tomara que vá para a bracatinga também, os colonos usam a bracatinga para fins energéticos e é uma planta adaptada ao abate, já tem essas características próprias pouca lignina, crescimento rápido e morte natural em dez anos. O outro requerimento foi a Secretária Iara da Educação para que faça um desfile em comemoração ao sete de setembro homenageando os poetas e escritores da Lapa, cada escola faria através de corpo docente uma pesquisa em cada livro ou do autor e fariam um carro alegórico simples, mas colocando a obra e as características da obra e dos autores que publicaram livro, evidentemente não precisaria ser uma coisa suntuosa, não precisa gastar dinheiro, é só para fazer uma lembrança um reconhecimento, e se o Poder Executivo puder juntamente com a Câmara poderia entregar uma medalha de honra no desfile mesmo, na passagem da escola ou com mais tranquilidade em uma Sessão nesta Casa de Leis às dezesseis horas, por exemplo, daria tempo de descansar do desfile que termina normalmente meio dia e meio, uma hora, e fariam a entrega nesta Casa com muita honra a esses escritores e poetas e poetisas da Lapa, é essa a intenção em fazer um discurso pela primeira vez temático na Lapa. Com a palavra o Vereador João Renato Leal Afonso disse que antes de fazer menção ao objetivo da fala de hoje deixou registrado também na Ata um voto de satisfação a organização católica na organização dos tapetes da procissão de Corpus Christi na quinta-feira atrasada, era para ter feito essa manifestação na semana anterior, mas acabou esquecendo, a procissão de Corpus Christi está sendo um marco até mesmo no turismo, vale lembrar a satisfação em ser Lapeano nesse momento. Falou da reunião que acontecerá no dia de amanhã em Brasília e disse mais uma vez aquela frase que "ninguém é tão bom quanto todos





## *Poder Legislativo do Município da Lapa* *Estado do Paraná*

Ata nº. 2.876

Fl. 18

juntos”, não devem como políticos buscar culpados, mas sim soluções para os problemas que afligem a cidade, amanhã o Paraná vai dar ao Brasil uma demonstração incomum de unidade em prol dos interesses públicos, é incomum até pelo fato do Paraná ser um Estado onde se pratica a autofagia, uma forma muito peculiar de canibalismo, isso canibalismo político, “onde quem pode mais, chora menos” e não se respeita o outro para se atingir seus objetivos, na quarta-feira a ser cumprido o escrito tudo vai ser diferente, os três Senadores, Osmar Dias, Wilson Matos, que substituí temporariamente o Álvaro Dias e o Flávio Arns deverão junto com líderes expressivos da oposição ao Governo do Estado, como o Deputado Waldir Rossoni, e outras lideranças Estaduais marchar com Requião a Brasília para uma causa comum, deveriam ser todas as causas comuns de solução dos problemas, pleitear o fim da multa de dez milhões mensais que a Secretaria do Tesouro Nacional vem impondo ao Paraná por conta dos títulos podres comprados por Jaime Lerner durante o processo de privatização do Banestado, e que desde dois mil e três já beira uma conta de trezentos milhões de reais, essa sangria contínua do dinheiro está sugando todos os meses recursos essenciais para o desenvolvimento do Estado. O Paraná decidiu tornar essa questão numa bandeira de luta suprapartidária, quer que a União reveja a sua posição e o Paraná seja liberado desse pagamento absurdo e também a devolução do que já foi pago indevidamente, além dos Deputados e Senadores oposicionistas o Paraná conta ainda com o apoio dos Governadores do Cone Sul, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Mato Grosso do Sul, em sua cruzada pela extinção da multa, “ninguém é tão bom quanto todos juntos”, não vão discutir se a culpa é do Governador Lerner de comprar um título de um Estado e duas Prefeituras, títulos esses sem valor nenhum, não vão questionar isso e também não vão questionar porque o Requião não pagou desde de dois mil e três essa dívida que beira os trezentos milhões de reais, mas sim uma cruzada junto para que a Secretaria do Tesouro Nacional reveja essa absurda multa, seria mesma coisa que multarem em suas casas seus filhos porque não fizeram as suas obrigações, acha que tem que repreender para não fazer mais, mas devem sim ajudar o Paraná para que os governantes não sacrifiquem o povo, então “ninguém é tão bom quanto todos juntos” espera sobre maneiras que na terça-feira que vem durante a Sessão possam estar felizes por uma ação dos Governantes em prol de todo o Paraná, “ninguém é tão bom quanto todos juntos”. Mais ninguém escrito passou-se as Lideranças manifestou-se o Vereador Antonio Luiz Carlos Cavallini. Com a palavra o Vereador Antonio Luiz Carlos Cavallini disse que pela primeira vez em sua vida pública solicitou a palavra na questão das lideranças, nunca havia feito, porque pensa que o Município da Lapa é do PDT, não tem absolutamente nada contra o PMDB e nem contra as outras agremiações partidárias, mas tem um grupo muito forte dentro do partido que pensa na possibilidade de uma renovação política, é por isso que pela primeira vez pediu a palavra para dizer que estão trabalhando nesse sentido dentro do PDT, para que possam pensar para o ano que vem em novas lideranças na candidatura para Vereadores, Vice-Prefeito e a Prefeito da cidade, não tem nada de pessoal contra o Miguel Batista nem contra o seu grupo, nem muito menos com o Furiatti que já foi Prefeito, nem Joacir Gonçalves, nem o Sérgio Leoni, mas é chegado o momento de uma renovação, de uma reestruturação de idéias, de pensamentos e prática política, é preciso que esta cidade tenha um novo canal para discutirem os rumos que a cidade deve tomar num futuro próximo, é essa indagação, é essa dialética, é essa proposta que o PDT coloca nesse momento para a cidade, para quem agremia em outros partidos para que possam fazer a devida inscrição, estão evidentemente abertos a discussão com todas as agremiações, acha pessoalmente que todos os partidos estão muito bem representados dentro desta Casa e os homens de qualidade dos partidos estão nesta Casa e estão honrando as suas agremiações de forma que fica aberta a porta a todos para a discussões e amadurecimento, se lá na frente concluírem o grupo todo concluir que não precisa renovar nada está ótimo, não renova nada, hoje pensa que tem que questionar, tem que levantar a dialética e tem que encorajar as pessoas a dar um passo pela mudança. Não havendo mais ninguém inscrito passou-se as Comunicações Parlamentares, não havendo inscrições. Nada mais a tratar o Senhor Presidente encerrou a Sessão agradecendo a presença dos visitantes, bem como dos Senhores Vereadores, convocando-os para a próxima





# *Poder Legislativo do Município da Lapa*

## *Estado do Paraná*

Ata nº. 2.876

Fl. 19

Sessão Ordinária a se realizar no dia vinte e seis de junho de dois mil e sete, à hora regimental, com a Ordem do Dia a ser definida e que estará à disposição de todos no site da Câmara com quarenta e oito horas de antecedência, salvo alguma convocação extraordinária. Sendo o que tinha para constar, eu Inês Bernadete Brongel Romanoski, Auxiliar de Secretaria, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada, será por todos os Vereadores Assinada.

Muciel Z. G. dos Santos  
Diretor

Ator eleito